

A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA E O ACESSO À MEMÓRIA INSTITUCIONAL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

ADRIANA ANDREA CARVALHO¹; RENATA FELIPPE DA SILVA²; ELIANA PIAS MARTHE³; ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS⁴;

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG – adri.motocarvalho@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande - FURG – renata.felippe7@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande - FURG – lilika_antena@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal do Rio Grande - FURG – andreasantos@furg.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo a preservação e acesso aos fundos documentais custodiados pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Para isto, os acervos das faculdades que deram origem à FURG: Escola de Engenharia Industrial, Faculdade de Direito Clovis Bevilacqua, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Faculdade Católica de Filosofia e Faculdade de Medicina foram descritas de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE e, pronto serão disponibilizadas através do ICA-AtoM, vinculado ao website do Arquivo Geral da instituição.

SHELLENBERG (2006, p. 239) afirma que “os princípios de arranjo de arquivos dizem respeito, primeiro, à ordenação dos grupos de documentos, uns em relação aos outros e, em segundo lugar, ao ordenamento das peças individuais dentro dos grupos”. Esta ideia é complementada por BELLOTTO (2004) onde aponta que o arranjo se resume à ordenação dos conjuntos documentais remanescentes das eliminações (estabelecidas pelas tabelas de temporalidade) e que é realizada quando os conjuntos de documentos produzidos/recolhidos por unidades administrativas e/ou pessoas passam a “conviver” uns com os outros, passando a ser considerado fundo.

No quadro de arranjo, a subdivisão que corresponde a uma primeira fração lógica do fundo, em geral reunindo documentos produzidos e acumulados por unidade(s) administrativa(s) com competências específicas é a série. Estas subdivisões são adotadas nas normas de descrição como ISAD(G), ISAAR(CPF) e NOBRADE. Assim, após o arranjo, a descrição de documentos arquivísticos toma lugar como uma representação do acervo visando a elaboração de instrumentos de pesquisa. Com base nas reflexões de MAUREL e CHAMPAGNE (1999), RODRIGUES (2003) apresenta alguns princípios gerais que devem orientar a descrição. Estes estabelecem a relevância da adoção do princípio de respeito aos fundos já na classificação, pois dele depende a descrição para realizar suas atividades e a descrição realizada do geral para o particular, onde deve-se partir da unidade de descrição mais abrangente hierarquicamente, o fundo.

O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ (2006) explica que a NOBRADE é uma adaptação das normas internacionais ISAD(G) e ISAAR(CPF) à realidade brasileira, incorporando preocupações que o Comitê de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos (CDS/CIA) considerava importantes, porém, de foro nacional. Ao ser compatível com as normas internacionais vigentes, a NOBRADE visa facilitar o acesso e o intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional.

O acesso e a disseminação da informação também se dão a partir da existência de instrumentos de pesquisa. Estes instrumentos são elaborados através da descrição arquivística.

A descrição é o “conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos para elaboração de instrumentos de pesquisa” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 67). Os instrumentos de pesquisa: possibilitam a identificação, o rastreamento, a localização, a utilização e a consulta a documentos ou informações neles contida. São “obras de referência que identificam, resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo permanente” (BELLOTTO, 2004, p. 180).

O ICA-AtoM (Access to Memory) é um software livre com código aberto, ou seja, pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição e permite intercâmbios nos formatos EAD-DTD e Dublin Core. Uma das vantagens na utilização do software para a descrição arquivística, se refere a possibilidade de acesso remoto aos documentos, bem como a visualização, através da estrutura do software, das hierarquias e das vinculações que os documentos estabeleceram no cumprimento de sua função.

Tanto a NOBRADE como o software ICA-AtoM tem como pressupostos básicos o respeito aos fundos e a descrição multinível, adotando os seguintes princípios expressos na ISAD(G): descrição do geral para o particular; informação relevante para o nível de descrição; relação entre descrições e a não repetição da informação.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar e apresentar o ICA-AtoM como software para descrição arquivística de documentos na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, visando o acesso e preservação da memória institucional. Dentre os objetivos específicos estão: realizar o arranjo dos fundos documentais das primeiras faculdades que deram origem à FURG, custodiados na Coordenação de Arquivo Geral; realizar a descrição arquivística de acordo com a NOBRADE; implementar o ICA-AtoM como software para descrição arquivística de documentos no âmbito do Sistema de Arquivos – SIARQ da instituição, e; publicar e disponibilizar o instrumento *online* de descrição.

2. METODOLOGIA

Num primeiro momento foi realizada a organização de todos os fundos documentais, utilizando o código de classificação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública e das atividades-meio das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

Num segundo momento, realizaram-se as atividades de conservação preventiva como a higienização mecânica (utilizando uma trincha de cerdas macias), onde foram retirados os objetos metálicos (clipes e grampos) e substituídos por grampos de plástico. Para o acondicionamento foram utilizadas capas de cartolina branca e grampos plásticos para pastas suspensas e caixas de arquivo de papelão. Assim, para a descrição arquivística e a elaboração de instrumentos de pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica, importante para elaborar a história administrativa de cada fundo.

Finalmente se realizou a descrição do nível fundo conforme os elementos apresentados na NOBRADE (atualmente estão sendo descritos o nível série de cada fundo). O próximo passo será a inserção dos metadados completos no software para descrição arquivística de documentos ICA-AtoM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as normas ISAD(G), ISAAR(CPF) e NOBRADE, definiu-se o arranjo dos documentos nos níveis: fundo, série, dossiê e item documental. Devido ao seu volume, optou-se por dispensar a existência de grupos, seções e subséries para evitar a “poluição” interna do fundo. Contemplaram-se no arranjo as séries Administração geral, Ensino superior, Assistência estudantil e Assuntos diversos. O software para descrição de documentos arquivísticos, ICA-AtoM (versão 2.2) está alocada num servidor no Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI da instituição.

Desta forma, foram inseridos os metadados referentes ao primeiro nível de descrição (fundo), o que possibilita inserir os referentes às séries. Assim, esta experiência em organizar e descrever o fundo documental da Faculdade de Direito, propiciará o tratamento documental em outras faculdades e fundos fechados da instituição.

4. CONCLUSÕES

Por um lado, comprovou-se a relevância do tratamento, a descrição documental e a elaboração de instrumentos de pesquisa, como um marco no âmbito institucional. Assim, a descrição de cada fundo arquivístico permitirá que o pesquisador consiga detectar, preliminarmente, a possível existência e a localização de documentos de seu interesse, garantindo o pleno acesso aos documentos.

Até o final do projeto, os instrumentos estarão disponíveis no *website* da Coordenação de Arquivo Geral em formato PDF e através do ICA-AtoM visando o acesso à informação, como forma de colaborar com o desenvolvimento, a transmissão, a preservação e a difusão do conhecimento desenvolvido na instituição. A disponibilização do acervo em ambiente virtual é um marco no âmbito institucional, que permitirão ao consulente, detectar, preliminarmente, a possível existência e a localização de documentos de seu interesse, garantindo o pleno acesso aos documentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

RODRIGUES, Georgete Medleg. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: RODRIGUES, G.M.; LOPES, I. L. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 210-230.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos**: Princípios e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.